

Contribuição à Antroponímia Brasileira : Nomes em Números

Mário Souto Maior

Chefe do Serviço de Intercâmbio Cultural do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Etnógrafo, escritor.

Quais os nomes preferidos pelos brasileiros quando vão registrar seus filhos? Eis uma pergunta bastante curiosa dentre muitas outras que me foram feitas por pessoas interessadas no assunto: estudantes, repórteres e pais.

Ora, sabemos que o país recebeu, a princípio e desordenadamente, os mais diferentes e variados elementos colonizadores provenientes dos quatro cantos do mundo, cada qual portador de uma herança cultural particular, constituída de língua, costumes, hábitos, crenças e tradições. Por este motivo é que vamos encontrar, principalmente no sul do país, nomes italianos, alemães, japoneses, sírio-libaneses, muitos deles já abasileirados. E, como o português foi o elemento colonizador principal, os nomes portugueses, é claro, predominam qualitativa e quantitativamente.

Para poder responder cientificamente à indagação, tive que procurar apoio numa amostragem que englobasse um total significativo e que não fosse nem estadual e nem regio-

nal mas, principalmente, nacional, a fim de que melhor atendes-
 desse a um todo mais ou menos geograficamente homogêneo.

Assim, não hesitei em fundamentar a amostragem da
 pesquisa no quadro de servidores do *Banco do Brasil* (61)
 por diversos motivos: 1.º) A amostragem poder ser conside-
 rada quantitativamente boa, abrangendo o total de 60.846
 funcionários daquele estabelecimento de crédito; 2.º) Pelo fa-
 to de o Banco do Brasil ter agências em todos territórios e
 Estados onde, mediante concursos estaduais ou regionais, são
 convocados seus servidores; 3.º) Por ter a cidadania brasilei-
 ra, nata, uma condição indispensável à inscrição dos candida-
 tos. Assim sendo, a amostragem me pareceu válida e até mes-
 mo ideal.

Escolhida a amostragem, comecei, pacientemente, de
 uma forma quase que asceticamente beneditina, a computar
 o número de nomes seguindo a ordem alfabética. É que eu
 desejava saber quais as letras iniciais mais usadas no registro
 civil dos brasileiros. Consegui saber que dos 60.846 nomes
 de servidores do Banco do Brasil

8.862	começa	pela	letra	A
761	"	"	"	B
3.387	"	"	"	C
1.961	"	"	"	D
3.376	"	"	"	E
2.555	"	"	"	F
1.956	"	"	"	G
2.123	"	"	"	H
1.128	"	"	"	I
10.327	"	"	"	J
147	"	"	"	K
3.489	"	"	"	L
4.730	"	"	"	M
1.837	"	"	"	N
1.981	"	"	"	O

2.286	"	"	"	P
18	"	"	"	Q
3.439	"	"	"	R
2.084	"	"	"	S
631	"	"	"	T
227	"	"	"	U
1.404	"	"	"	V
1.829	"	"	"	W
7	"	"	"	X
118	"	"	"	Y
193	"	"	"	Z
<hr/>				
60.846				

Concluí, de imediato, que a inicial J é a mais usada na denominação dos brasileiros, com 10.327 participantes, seguida da letra A com 8.862. A letra inicial de menor frequência é X com apenas 7, seguida por Q, com 18. A inicial K, que não consta mais do nosso alfabeto, com 147 participantes, é mais usada por japoneses quando registram seus níseis.

Fiquei logo sabendo que o nome preferido pelos brasileiros teria que forçosamente se encontrar na inicial J, por ser o total de participantes maior.

Em seguida, passei a conhecer os nomes preferidos em cada agrupamento de letra inicial, como abaixo se vê:

Letra	N.º do Nomes	Nomes Preferidos	Quantidade
A	8.862	Antônio	2.436
B	761	Benedito	227
C	3.387	Carlos	1.355
D	1.961	Domingos	113
E	3.376	Ed(i)son	319

Contribuição à Antroponímia Brasileira

F	2.545	Francisco	1.264
G	1.956	Geraldo	538
H	2.123	Hélio	442
I	1.128	Ivan	146
J	10.327	José	5.624
—	—	—	—
J	"	João	2.084
K	147	Kleber	32
L	3.489	Luís	1.937
M	4.730	Maria	846
N	1.837	Nelson	414
O	1.981	Oswaldo	392
P	2.286	Paulo	1.320
Q	18	Quirino	7
R	3.439	Roberto	571
S	2.084	Sebastião	375
T	631	Tomaz	43
U	227	Ubirajara	50
V	1.404	Vicente	170
W	1.829	Walter	437
X	7	Xisto	5
Y	118	Yvan	7
Z	193	Zenaide	10
	60.846		

Conclusões finais: 1.^a) Há, como logicamente não poderia deixar de ser, uma predominância bem acentuada de nomes legitimamente portugueses e ameríndios; 2.^a) A letra J, funcionando como inicial, aglomera maior número de nomes: 10.327 sobre o total-amostragem de 60.846, significando uma percentagem de 16,97%; 3.^a) Na inicial J, José é o nome que soma maior número de participantes, o mesmo acontecendo em relação a todos os outros nomes mencionados

nas outras iniciais, isto é, 5.624 Josés sobre 10.327 (54,45%) nomes agrupados por sua letra inicial, logo seguido de João com 2.084 participantes sobre o mesmo total-letra.

Pude observar, também, sem o auxílio da estatística, somente a olho nu, sem partir das mesmas diretrizes usadas na obtenção dos resultados anteriores, que a família Silva é a mais numerosa, assemelhando-se ao que acontece com referência à família Smith, nos Estados Unidos. Em Portugal, a família Silva também é muito grande. Tão grande que na cidade do Porto, na igreja da Sé, de arquitetura românica, existe a imagem de Nossa Senhora da Silva.

